



# Lucro destilado

Alguém falou em crise? O mercado do uísque tem dado altos retornos, de até 137% em um ano. E está em plena expansão

Andres Vera

**A**té pouco tempo atrás, o uísque era apenas uma das muitas bebidas apreciadas por investidores do mercado financeiro. Com ou sem gelo, um bom scotch trazia consolo nos momentos de grandes perdas - mas era incapaz de trazer de volta o dinheiro deramado no despencar dos pregões. Agora, o líquido dourado feito a partir do malte é também uma alternativa para quem quer lucro rápido em tempos de incerteza econômica. Em janeiro, o World Whisky

Index, a bolsa de uísque na internet, atingiu a valorização recorde de 37,4%. O número impressionaria qualquer investidor. "Nós negociamos uísques raros que ganham muito valor com o tempo" disse o holandês Michel Kappen, ex-investidor financeiro e criador do World Whisky Index.

A garrafa com o melhor desempenho até agora teve um retorno de 137% em pouco mais de um ano. Trata-se de um Bowmore 30 anos, uma edição limitada envasada em cerâmica. Mas até rótulos sem grandes

## A bebida que sobe rápido

Valorização de alguns rótulos de uísque desde novembro de 2007

Marca

Idade

Característica

Quanto vale (cotação em 28 de Janeiro 1 euro = R\$ 2,99)

Quanto o preço subiu



### BOWMORE CERAMIC BOTTLE

30 anos

vem numa garrafa especial de cerâmica

R\$ 1.630

136,84%



### GLENLIVET OLD LABEL

12 anos

versão mais barata de sua destilaria

R\$ 221

87,50%

## MAIS DOSES

Um galpão cheio de barris de **carvalho** com uísque, na Escócia.

**Em 2009, o país terá** seis novas destilarias e outras cinco serão ampliadas

atributos extras registraram valorização expressiva, como o Glenlivet Old Label, de 12 anos, cujo preço subiu 87,50%. Há duas maneiras de investir nesse mercado: a mais simples é comprando as garrafas que a bolsa oferece e esperando que elas valorizem. Outra forma é enviar a própria coleção - nesse caso, o portfólio passa por uma avaliação de autenticidade antes de receber sua cotação. Porenquanto, os administradores do World Whisky Index armazenam cerca de 4.600 garrafas em sua sede, em Lisse, na Holanda.

**O bom momento** do uísque não ocorre apenas nas bolsas que o negociam. A Scotch Whisky Association, órgão que reúne os fabricantes da bebida, calcula que as destilarias do Reino Unido receberão cerca de 500 milhões de libras (R\$ 1,6 bilhão) em investimentos desde o início de 2008 até o fim deste ano. O dinheiro será usado na construção de seis novas fábricas, na expansão de outras cinco e na recuperação de duas unidades que estavam fechadas. Uma dessas últimas é a destilaria Macallan. Ela recuperou alambiques originais de 1824 e deverá aumentar sua produção em 50%. O equipamento estava parado desde a década de 1980.

Outro sinal de otimismo no setor foi a instalação do maior alambique de uísque da Escócia, em dezembro. Ele pertence à marca Glenmorangie e tem 5,4 metros de altura. É o maior incremento

na linha de produção da destilaria desde sua inauguração, em 1843.

A multinacional Diageo, responsável pela produção de boa parte das marcas de uísque escocês, anunciou investimento de 40 milhões de libras (R\$ 128 milhões) na construção da maior destilaria da Escócia. A nova unidade produzirá 10 milhões de litros de uísque por ano, aumentando em 12% a capacidade atual. Parte do que será fabricado ali vai para as garrafas de Johnnie Walker Red Label, o uísque escocês mais vendido do mundo - e que tem no Brasil seu maior mercado, com 9 milhões de litros vendidos em 2007. "Existe uma demanda reprimida pelo uísque importado e de qualidade parecida com a demanda por produtos de luxo", diz Eduardo Bendzius, diretor de marketing da Diageo para o Brasil. "Continuamos projetando crescimento para 2009, principalmente entre os uísques acima de 12 anos."

O grande impulso para o aumento de investimentos nas destilarias veio de mercados emergentes como China, Brasil, Rússia e Índia. Em 2007, as vendas de uísque na China cresceram 75% em relação a 2006. Na Índia, o consumo aumentou 36%. No Brasil, o mercado da bebida cresceu 11,5% em 2007, segundo uma pesquisa do instituto Nielsen. Mesmo com a crise mundial, as destilarias escocesas prevêm crescimento no mercado de uísque. A aposta é que quem deixa de frequentar o bar continuará consumindo em casa.

Outras marcas aproveitam a alta no consumo para abastecer o mercado com uísques mais jovens. Um rótulo da marca Kilchoman estampará em breve um malte envelhecido por apenas três anos. A precocidade pode ser uma heresia para os apreciadores da bebida, mas significa lucro rápido para as destilarias que não conseguem sequer atender à atual demanda. ◆

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>BOWMORE DUIR COLLECTION</b>                | <b>MACDUFF CONNOISSEURS CHOICE</b> |
| 25 anos                                       | 11 anos                            |
| parte de uma coleção limitada de 220 garrafas | single malt destilado em 1988      |
| R\$ 553                                       | R\$ 263                            |
| 69,31%  | 63,18%                             |